

Saae afasta o perigo de falta d'água

Mesmo sem chuvas desde 21 de agosto, Indaiatuba não corre o risco de desabastecimento, garante o Saae. Segundo a autarquia, o município tem reserva hídrica e infraestrutura para manter o abastecimento. **Página 3**

Saae afasta perigo de desabastecimento

Marco Matos - DCS Saae

Autarquia diz que cidade conta com reserva hídrica e moderno sistema de distribuição de água

FÁBIO ALEXANDRE

redacao@tribunadeindai.com.br

Mesmo sem chuvas desde o último dia 21 de agosto, Indaiatuba não corre o risco de desabastecimento, garante o Saae (Serviço Autônomo de Água e Esgotos), por meio de sua assessoria. Segundo a autarquia, o município tem reserva hídrica e infraestrutura para manter o abastecimento. Boletim do **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, avisam que chuvas mais generalizadas devem chegar ao Estado de São Paulo a partir de sexta-feira, dia 29.

A autarquia ressalta que não existe perigo de desabastecimento para Indaiatuba. “Não temos perigo de desabastecimento. A represa do Mirim, que abastece toda a Zona Norte, está hoje com 90% de sua capacidade. A Zona Sul está sendo abastecida apenas pelo Ribeirão Pirai, sendo que ainda não houve necessidade de captarmos água do Rio Jundiá, que tem volume superior a todos os outros seis mananciais que abastecem a

cidade”, aponta.

Os investimentos feitos no sistema de abastecimento são suficientes para garantir que o serviço não seja interrompido. “Indaiatuba tem reserva hídrica e um sistema de abastecimento moderno, suficiente para abastecer a população no período de estiagem, graças aos investimentos feitos nos últimos anos: como a represa do Mirim, a reclassificação do Rio Jundiá, a ampliação das ETA's (Estação de Tratamento de Água), a implantação de novas adutoras e a construção de sete novos reservatórios regionais que ampliarão em mais de 100% nossa capacidade de preservação”, ressalta a assessoria.

Contudo, a autarquia municipal enfatiza o importante papel da população para evitar o desabastecimento. “O Saae tem reserva hídrica e infraestrutura para manter o abastecimento, porém é importante que a população economize e utilize a água de forma consciente para preservar os mananciais”, afirma a assessoria.

Previsão

A previsão do **Cepagri** para es-



Obra de ampliação da ETA III está em fase final e deverá expandir a oferta de água para a Zona Sul de Indaiatuba

te final de semana indica que, progressivamente, a intensa massa de ar seco começa a perder força e ocorre a formação de nuvens localizadas, aumentando as chances de pancadas de chuva isoladas no norte e noroeste do Estado. Hoje, com a passagem de uma frente fria pelo Oceano, a nebulosidade aumentará com

possíveis pancadas localizadas e rápidas também no leste e sul.

Amanhã, aumentam as chances de pancadas localizadas e rápidas nas demais áreas do estado. De forma geral, são esperadas chuvas de pouco volume e de forma bem

isolada. A partir da próxima sexta, dia 29, são esperadas chuvas mais generalizadas em todo o Estado. Enquanto isso, as temperaturas continuam elevadas e o índice de radiação ultravioleta máximo continua entre 8 e 9, sendo considerado alto.

A umidade relativa do ar é de apenas 19%, segundo dados fornecidos pela Estação Meteorológica Automática do IAC (**Instituto Agronômico de Campinas**) localizada no Jardim Esplanada II, o que coloca a Defesa Civil em estado de alerta.

Estação deve entrar em operação já em 2018

A ETC Empreendimentos e Tecnologia em Construção avança em várias frentes da obra de ampliação da Estação de Tratamento de Água – ETA III e a previsão é que a estação entre em operação em 2018. O reservatório semienterrado de um milhão de litros, assim como a Casa de Cloração e outros prédios, já estão prontos para entrar em operação. A informação é da assessoria da autarquia.

Os tanques já estão prontos e recebendo as camadas de areia de diferentes granu-

lometrias e carvão (antracito) em seu leito filtrante, que é responsável pela remoção das partículas e microorganismos presentes na água que não foram retidas nos decantadores. É considerado como um processo final de remoção de impurezas na ETA, portanto é um dos responsáveis pelo cumprimento dos padrões de potabilidade da água.

Além dessa ação, está sendo escavado o acesso por onde será feita a ligação do novo módulo com a adutora que traz a água diretamente da estação

de captação para o tratamento e o jateamento com uso de ar comprimido na concretagem das paredes do tanque para o sistema de reaproveitamento de água de lavagem.

O módulo em construção, quando entregue, terá a capacidade para tratar 150 litros por segundo, idêntico aos dois já existentes, aumentando de 300 litros por segundo para 450 litros por segundo, ou seja, um acréscimo de 50% na oferta de água tratada distribuída por esta Estação, para a Zona Sul da cidade.